

[Cumprimentos]

O stress e o desgaste emocional enfrentados, hoje, no contexto laboral nas IPSS e Misericórdias são fortíssimos. Cuidar até à exaustão é, cada vez mais, uma grande missão de todas estas instituições.

De acordo com um estudo da Associação Nacional de Gerontologia Social, 40 por cento dos técnicos e diretores técnicos das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do nosso país sofrem de *burnout*, sendo esta síndrome ainda mais evidente nos trabalhadores por turnos.

Prevenir riscos e potenciar contextos organizacionais saudáveis e produtivos é fundamental!

Cuidar dos nossos cuidadores deve constituir uma prioridade! Só assim, poder-se-á proporcionar respostas sociais adequadas.

Para concretizarmos este importante desígnio, reflexões e partilhas de conhecimentos, como a que hoje aqui assistimos, são verdadeiramente importantes.

Quero, portanto, saudar a Santa Casa da Misericórdia da Madalena – uma instituição pela qual nutro um carinho muito particular – afinal foram mais 20 anos da minha vida dedicados a esta casa.

Quero saudar esta instituição por esta iniciativa, que reuniu aqui um painel de excelência e que assume particular relevância, num contexto de pandemia, que obrigou a mudanças estruturais no funcionamento de todas as instituições, e de modo geral nos mais diversos organismos do setor social, com a implementação de medidas adicionais de higiene e de

proteção individual, reformulação de horários e turnos, culminando em perdas relacionais, desgaste, stress, solidão e medo.

Neste contexto tão exigente para funcionários, utentes e famílias, seminários desta natureza são especialmente importantes, pois ainda hoje são sentidos os efeitos desta crise pandémica.

Em boa hora, esta formação se realiza e a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, aqui na pessoa do Sr. Provedor José António Amaral, está de parabéns por esta iniciativa!

Com 75 anos de obra construída, a Santa Casa é uma referência no nosso Concelho, nas respostas sociais à terceira idade, à infância, à saúde e na defesa dos mais vulneráveis.

A sua longa história em prol de uma sociedade cada vez mais inclusiva e o empenho na promoção do bem-estar dos seus colaboradores, incentivando a sua formação contínua e consequente melhoria dos seus serviços revela-se em iniciativas deste género.

Trabalhando, juntos, em prol do bem-estar dos mais desprotegidos, de todos os madalenenses, conseguiremos seguramente um melhor resultado.

Pelos nossos idosos, pelas nossas crianças, pelos mais fragilizados, pelas nossas gentes.

Muito obrigado a todos.